



# Defesa de Espinho

## SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920127 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS



Impressor: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHOISE - Rua 14 - Telef. 920127

### Brasil de Ontem, de Hoje, de Amanhã

por Manuel Laranjeira

IV

Dr. Carlos de Moraes  
Dr. Fernando Miranda  
Carlos Alberto Ribeiro

### O Dr. Kubistchek de Oliveira DEVERIA TER RETIRADO ONTEM PARA O BRASIL

Estava prevista para ontem o embarque do insigne brasileiro e amigo de Portugal, Dr. Juscelino Kubistchek de Oliveira, com a comitiva que o acompanhou nesta sua segunda jornada triunfal ao nosso País.

Não foi feliz a ocasião desta visita no que respeita ao tempo que predominou durante a sua estadia entre nós. Todavia, essa particularidade deve ter servido para S. Ex.ª apreciar melhor quanto é querido na terra de seus avós, da qual se mostra orgulhoso, ao verificar que nem a chuva, insistente, nem o vento agreste impediu que o povo acudisse em massa aos locais por onde passou, para o saudar e prestar a sua homenagem, e nas terras que propiciadamente veio visitar.

E' que nós, portugueses, não podemos esquecer a atitude que o antigo presidente da República Brasileira tomou a favor de Portugal, quando do esbulho do nosso Estado da Índia e noutras ocasiões em que Portugal era alvo de injustos ataques no seio infernal das chamadas Nações Unidas, que só tem conseguido atear a guerra em diversos países, pacíficos e outros fomentando a desordem e a desgraça.

Partiu o Dr. Kubistchek de Oliveira para o seu imenso e glorioso País mas estamos certos que deixou uma parte do seu coração em Portugal.

Que Deus lhe dê longa vida e saúde para continuar a orientar a sua Pátria por muitos anos como orientou durante o período inesquecível em que foi seu supremo magistrado, a bem do Brasil e a bem de Portugal.

### A Imprensa de Espinho

pelo Professor ARLINDO DE SOUSA

IV

No dia 4 de Junho de 1905, inicia a sua publicação «O Defensor de Espinho», sob a direcção de Abílio da Silva. E' editor A. A. Ribeiro da Silva. Redacção e Administração: Passeio Alegre, 30. A Biblioteca Nacional de Lisboa apenas tem o 1.º número, e os números 100, de 28 de Abril de 1907, 101, 102, 103, 104, 105 e 106, de 9 de Junho de 1907. No número 100, vemos como director e proprietário Abílio Augusto Ribeiro da Silva. A redacção e administração é, então, na Rua Bandeira Neiva, 77.

Desde o número 107, passou a intitular-se somente «O Defensor». A razão, por que começa a chamar-se assim, vem aí exposta. Com este novo título saiu até ao número 132, de 4 de Abril de 1908. Esteve suspenso desde 24 de Novembro de 1907 a 22 de Março de 1908.

Incidiu nova série, definindo-se como órgão do partido progressista, em 13 de Setembro, do mesmo ano. O primeiro número assinala «Ano 4.º». O seu lema, explica: «é já bastante conhecido— qual é defender os interesses de Espinho e fomentar os melhoramentos mais indispensáveis ao seu progresso material e moral».

Encontramos na Biblioteca Nacional de Lisboa os números de 1 a 26.

Em 11 de Março de 1909, começou a sair «A Razão» quinzenário, órgão dos dissidentes do Partido Republicano Português, sob a direcção de João de Lima Ferreira. Composição e impressão no Largo da Graciosa, 14. Saíram 31 números, até 27 de Junho de 1910. Podem ver-se todos na Biblioteca Nacional de Lisboa.

Do mesmo ano é «O Independente de Espinho», também quinzenário. O primeiro número data de 11 de Julho de 1909. Foi seu director e proprietário Leandro de Mesquita Vaz Oliva. Saíram 18 números até 27 de Março de 1910.

O primeiro «Jornal de Espinho» iniciou a sua publicação em 1 de Setembro de 1910. Apenas saíram 6 números: o primeiro em 1 de Setembro de 1910; o segundo, em 8; o terceiro, em 15; o quarto, em 22; o quinto, em 29; o sexto, em 6 de Outubro.

No mesmo ano, começou a publicar-se «El Bañero», em espanhol e português, sob a direcção de Armando Ferreira Lapa. O primeiro número saiu em 16 de Outubro de 1910. Só vi este número na Biblioteca Nacional de Lisboa.

O «O Oceano» nasceu de uma ideia de Roberto Fernandes e foi seu primeiro director Carlos de Moraes, que, nesse tempo, ainda não morava em Espinho, e seu primeiro administrador e editor o referido Roberto Fernandes. O primeiro número data de 18 de Março de 1917. Declara-se semanário defensor dos interesses locais. A sua primeira redacção e administração foi na Rua Sá Couto, 84. O número 24 de 26 de Agosto de 1917, aparece com o novo director e editor Zacarias Gorreia. O número 60, de 5 de Maio de 1918 apresenta como redactor principal e editor Manuel Joaquim Gonçalves de Castro, e, assim continua até ao último número que é o 62, de 19 de Maio de 1918.

Do mesmo ano é «A Beira Mar», semanário republicano, defensor dos interesses do concelho de Espinho e das classes trabalhadoras — político — noticioso — literário. Assumiram a direcção política o Dr. J. Paula de Lima, que não chegou ao fim, Montenegro dos Santos e António Coelho Alves. Teve como redactor-chefe António Jordão de Paiva Manso; como secretário de redacção Fernando Mendes de Carvalho, e como administradores e editor Cristovam Gustim.

Salu o 1.º número em 6 de Setembro de 1917. No cabeçalho, vêm-se dois barcos desenhados. No número 2, a proa de um barco, âncora e um pescador com a rede, desenho de Antero Lual. Terminou em 9 de Outubro de 1918 no número 36.

Mário Valente no «Espinho Ilustrado» (Ano de 1931, pag. 28 e 29) refere-se a uma revista com o título «De Peta e Breta» que estava a ser representada no Teatro Aliança, de Espinho, durante o carnaval de 1918, que assim aludia aos três jornais espinhenses do tempo:

«Beira Mar»: — Eu sou da banda dos Gregos!  
«Gazeta»: — Eu sou toda dos Troianos.  
«Oceano»: — Só eu, que não tenho apego, Não sou pelos Gregos. Nem pelos Troianos.

Deste mesmo ano, é o mensário «O Vouga», da Associação dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga. Começou a sair, em 20 de Dezembro de 1917, sob a direcção de Salazar Palma, tendo como redactor o mesmo como administrador Mário Pinto de Almeida, secretário Alfredo Soares de Albergaria, e editor Mário da Cruz Almeida. Redacção e Administração: Rua 16, n.º 25; composição e impressão: Imprensa Pátria — Ovar. E' de pequeno formato até ao número 7, de 30 de Junho de 1918. Desde o número 8, de 31 de Julho, do mesmo ano, até ao número 42, de 13 de Julho de 1924, é de formato maior. Durante a sua existência, sofreu várias alterações nos seus corpos directorial, redactorial e editorial.

(Continua)

### Imprensa Regional Aniversários

«A VOZ DA FIGUEIRA»  
Comemorou no dia 1 deste mês o seu 11.º ano de existência este nosso colega de imprensa que se publica na linda e progressiva praia da Figueira da Foz sob a direcção do sr. Miguel da Mota Veiga Gaspar.

PRAIA DO SOL  
Passou também no dia 1 de Janeiro o XLV aniversário do nosso colega «Praia do Sol», defensor dos interesses do concelho de Almada. E' seu director o sr. António Correia.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ  
Com o número de 5 de Janeiro entrou este nosso colega no seu 51.º ano de publicação, sob a direcção do sr. Padre José Andrade.

JORNAL DE BARCELOS  
Entrou no XIV ano de publicação, o Jornal de Barcelos, acérrimo defensor da linda região do Minho, sob a direcção do sr. P. e Alberto da Rocha Martins.

A VOZ DE TRÁS OS-MONTES  
Celebrou no passado dia 30 de Dezembro, o XIII aniversário, o n.º colega «A Voz de Trás-os-Montes», porta-voz dos anseios e interesses do Distrito de Vila Real, que tem como director o sr. P. e Henrique Maria dos Santos.

«NOTÍCIAS DE MIRANDELA»  
Comemorou no dia 1 de Janeiro, o seu XVII aniversário este n.º confrade da direcção do sr. Alvaro Augusto Rego.

O REGIONAL  
Completo 41 anos de existência este quinzenário que se publica na ridente vila de S. João da Madeira, sob a direcção do sr. José Soares da Silva.

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES  
Entrou no 32.º ano de publicação, no dia 13 de Janeiro, este nosso confrade que se publica na bela cidade de que tem o nome, sob a direcção do sr. Antonino Dias Pinto de Castro.

—A todos os estimados aniversariantes os nossos parabéns e votos de prosperidades e longa vida.

«A VOZ DA FIGUEIRA»  
Comemorou no dia 1 deste mês o seu 11.º ano de existência este nosso colega de imprensa que se publica na linda e progressiva praia da Figueira da Foz sob a direcção do sr. Miguel da Mota Veiga Gaspar.

PRAIA DO SOL  
Passou também no dia 1 de Janeiro o XLV aniversário do nosso colega «Praia do Sol», defensor dos interesses do concelho de Almada. E' seu director o sr. António Correia.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ  
Com o número de 5 de Janeiro entrou este nosso colega no seu 51.º ano de publicação, sob a direcção do sr. Padre José Andrade.

JORNAL DE BARCELOS  
Entrou no XIV ano de publicação, o Jornal de Barcelos, acérrimo defensor da linda região do Minho, sob a direcção do sr. P. e Alberto da Rocha Martins.

A VOZ DE TRÁS OS-MONTES  
Celebrou no passado dia 30 de Dezembro, o XIII aniversário, o n.º colega «A Voz de Trás-os-Montes», porta-voz dos anseios e interesses do Distrito de Vila Real, que tem como director o sr. P. e Henrique Maria dos Santos.

«NOTÍCIAS DE MIRANDELA»  
Comemorou no dia 1 de Janeiro, o seu XVII aniversário este n.º confrade da direcção do sr. Alvaro Augusto Rego.

O REGIONAL  
Completo 41 anos de existência este quinzenário que se publica na ridente vila de S. João da Madeira, sob a direcção do sr. José Soares da Silva.

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES  
Entrou no 32.º ano de publicação, no dia 13 de Janeiro, este nosso confrade que se publica na bela cidade de que tem o nome, sob a direcção do sr. Antonino Dias Pinto de Castro.

—A todos os estimados aniversariantes os nossos parabéns e votos de prosperidades e longa vida.

Farmácia de Serviço, HOJE  
**HIGIENE**  
Rua 19 — Telefone 920320

### Estatística demográfica do nosso concelho

A Conservatória do Registo Civil de Espinho, registou no ano de 1962 o seguinte movimento:

Nascimentos . . . . .	824
Falecimentos . . . . .	566
Casamentos . . . . .	177

Do balanço entre nascimentos e óbitos resulta um saldo de 458 indivíduos no ano findo.

### Cumprimentos de Boas Festas

Embora tardiamente, recebida, certamente por atraso dos correios, registamos cumprimentos de Boas Festas de Natal e Ano Novo, dos nossos estimados assinantes srs. António de Oliveira, de Drancy-França, e João do Couto Capela, de Luanda. Os nossos agradecimentos e votos de muitas venturas no ano corrente.

A amálgama e diversidade de raças que influíram e intervieram na vida de Brasil antes e depois da sua independência, com todas as suas características próprias, os seus costumes, as suas tradições, as suas virtudes e os seus defeitos, originou a formação duma raça bem curiosa e bem digna de atenção que é a raça brasileira dos nossos dias.

Analisando o homem brasileiro é bem fácil distinguir nele os seus ancestrais, seja na diferença de pronúncia, no alinhamento do nariz, na largura dos ombros, no tipo da pele ou até nas reacções do seu carácter.

Nação forte e jovem, o Brasil sofre no entanto as consequências dessa descendência ainda perceptível e recente e não pôde, por isso mesmo, criar um estilo próprio de «ser» verdadeira e eminentemente brasileiro. Isso se reflete poderosamente em certos momentos onde o sentido colectivo de nação não está de tal modo definido que permita as chamadas reacções colectivas próprias das nações sublimadas no seu sentido nacional; em certos momentos de versatilidade, só compreensível a quem procura estudar e compreender este povo jovem (momentos a que havemos de nos referir em artigos posteriores); em certos momentos em que subsistem certas divergências de carácter pessoal em detrimento do interesse colectivo geral. Essa pequena falha, porém, não pode servir de modo nenhum para crítica, uma vez que só o tempo a pode corrigir e acertar, embora haja quem suponha poder sobrepor-se ao tempo criando um estilo sensacionalista dum nacionalismo que a grande maioria dos brasileiros não aceita, pois ele vem imbuído dum sentido comunizante e não pode ser esse o amadurecimento natural e lógico do Brasil, bastião da democracia na América do Sul de que é gigantesca parte.

Três ou quatro raças, a nosso ver, embora muito diferentes e distanciadas entre si, tiveram decidida influência na formação da raça brasileira: a portuguesa, a italiana, a nipónica e a sírio-libanesa. E' curioso porém assinalar que, aparte a portuguesa, cada uma das restantes apenas influenciou parcialmente a formação da raça brasileira, emprestando-lhe facetas distintas bem como actuando também em sectores distintos no desenvolvimento do Brasil.

A portuguesa está fora de qualquer análise superficial de tal modo marcou e influuiu na personalidade e no carácter do Brasil e do seu povo. Legou-lhes, afinal, por uma lei de hereditariedade, uma série de predilectos e de defeitos que se transmitiriam através do sangue.

Sendo o menos desenvolvido dos países latinos, por posição geográfica e limitação territorial, Portugal teve sempre um mais lato e instintivo sentido de convivência universal, e um mais humanista e cristão sistema de integração social com povos menos civilizados. Daí os resultados fabulosos da sua expansão no mundo, de que são exemplos fecundos o Brasil de hoje e Angola e Moçambique de amanhã, e a existência de raças facilmente extinguíveis nas sete partições do mundo. O espírito de sacrifício, a tolerância, a caridade, a perseverança, são talvez os caracteres portugueses mais visíveis nos brasileiros.

Dos italianos receberam os brasileiros uma certa verbosidade fácil, sugestiva, embaladora, que os torna encantadores e amáveis companheiros, ao mesmo tempo que um sentido de vivência bem peculiar ao italiano, uma certa afinidade com o célebre «dolce far niente» dos latino-centrais. Herdaram ainda o gosto das coisas novas, dos arranha-céus, dos apartamentos sumptuosos, das grandes cidades. E lograram realizar no Brasil um milagre de transplantação ao arvorecer cidades com fisionomia intelectual identificável com as cidades italianas, pelo que muitas vezes, surpreendentemente, os turistas que correm mundo se espantam ao verificar essa analogia quando esperavam encontrá-la em Portugal. Ora a verdade é que onde o Brasil acusa a presença de Portugal é no interior, nas suas cidadezinhas tranquilas e calmas, com a sua Igreja no largo da terra, com as suas casas de tipo bem português, com as suas hortas e





# TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS    CARTAZES    RECLAMOS

Ruas 14 e 33    Espinho    Telefone 92 01 87

## CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Mercaria Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 244    Telef. 920204    ESPINHO

## Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico caseiro e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

# Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

## M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho  
fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

# CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

## ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

APROVEITE ESTA OCASIAO DA LIQUIDAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MALHAS EM SALDO

DESCONTOS PARA REVENDA

## HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920824

## Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercaria fina, presunto, fiambe, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Ferron Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, lâmpadas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol fosta azeda e «Vulcão» tipo «Valongo». Fabrico caseiro e higiénico pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País  
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em saixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo  
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

## Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapreiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados  
Rua 62 n.º 964 Tel. 920562 ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREJAS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS  
Rua 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

## Cadinha & Couto

Mercaria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria, azeites, farinhas e cereais

## MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

## CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Caca

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920485

ESPINHO

## Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos e MATOS & IRMÃO

Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

## Padaria Afonso

DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

## BORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

## Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone. 920144 - ESPINHO

## Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda  
Rua 30 n.º 655    ESPINHO  
Telefone. 920759  
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

## PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro  
Telefone 920391—ESPINHO

## PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino  
Telefone 920394—ESPINHO

Proprietario: MANUEL VENTURA

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco R. do Castro & Filhos, L.ª

Balhoes, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e estroaria

Telefone. 920087 - ESPINHO

## LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone. 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartões para passos, Botas, Róscas, Bonés, Máquinas para barbear, etc., etc.

## «Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental . . . . . 5000

Províncias Ultramarinas e Brasil—mensal semanal . . . . . 2000

— via marítima . . . . . 3000

Venezuela—mensal semanal . . . . . 3000

— via marítima . . . . . 4000

Idem — via aérea — Semestre 14000

— via aérea — Semestre 14000

NUMERO AVULSO 1920

## MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO LISBOA:

Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º Av. da Liberdade, 105

Telef. 24655 e 28468 Telef. 55419 e 567685

End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Passo, verdes e maduros:

Para as Ex.ªs Donas de casa

uma garantia de qualidade em

garrafas de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquelação directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso

Vinagre feito de vinhos puros e em

garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

## Fogões a gás butano ou hulha

# VITÓRIA E PROGRESSO

Doas marcas que se Impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

## Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252

LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA

PORTUGUESA